



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Jaguariúna, 30 de setembro de 2022

Ofício n.º 495/2022 - PRE

Senhor Prefeito

Atendendo solicitação do Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade (cópia anexa), passamos às mãos de Vossa Excelência cópia da **Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 2º Quadrimestre de 2022**, realizada aos 23 de setembro do corrente, por esta Casa de Leis.

Atenciosamente,


VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA
Presidente

À Sua Excelência o Senhor
Márcio Gustavo Bernardes Reis
Prefeito Municipal
Jaguariúna – S.P.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 2º Quadrimestre de dois mil e vinte e dois, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 101, de 04 de maio de 2000), convocada através do Edital de Convocação nº 017/2022, datado de 14 de setembro de 2022 realizada no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta Cidade. Estavam presentes na Casa os Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Erivelton Marcos Proêncio e José Alaercio de Toledo Lima Junior e, também os Srs. André Blanco Silvério - Diretor de Compras, Valdir Antônio Parisi – Secretário de Governo e Elisanita Aparecida de Moraes – Secretária de Administração e Finanças. Inclusive com essas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões nove pessoas, conforme registro em lista de presença, anexado ao processo. O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Sr. Erivelton Marcos Proêncio, Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade que presidiu a Audiência. A seguir, convidou a sra. Elisanita Aparecida de Moraes, Secretária Municipal de Finanças, para compor a Mesa, auxiliando nos trabalhos. A seguir, o sr. Presidente cumprimentou a todos, explicando as razões pela qual aquela Audiência Pública estava sendo realizada e deixou claro que a mesma seria transmitida pelos meios de comunicação da Câmara Municipal através do [facebook.com/camarajaguariuna](https://www.facebook.com/camarajaguariuna) e do [youtube.com/camarajaguariuna](https://www.youtube.com/camarajaguariuna); dando abertura oficial aos trabalhos da mesma Audiência Pública. O sr. André Blanco Silvério cumprimentou a todos e deu início às seguintes apresentações gráficas: 1- Apresentação da audiência pública de Metas Fiscais 2º Quadrimestre de 2022; 2) Demonstração das receitas previstas em 2022 e as realizadas até o quadrimestre; 3) Demonstração gráfica com os percentuais de cada receita; 4) Arrecadação mensal e deduções do ICMS até o quadrimestre; 5) Apresentação das despesas previstas para o exercício e as despesas empenhadas e liquidadas até o quadrimestre; 6) Demonstração gráfica com os percentuais de cada despesa por grupo; 7) Saldo dos restos a pagar desmembrado por exercícios; 8) Saldo da dívida consolidada até o quadrimestre; 9) Detalhamento do saldo da dívida consolidada no quadrimestre; 10) Demonstração da Receita Corrente Líquida até quadrimestre; 11) Despesas com pessoal, inclusive o percentual gasto até o quadrimestre; 12) Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais, desmembrados entre os impostos municipais, transferências da união e transferências do estado; 13) Aplicação na Educação com Recursos do Tesouro, demonstrando inclusive aplicação acima do mínimo constitucional exigido; 14) Aplicação no FUNDEB, demonstrando o valor liquidado até o momento; 15) Arrecadação mensal das receitas do FUNDEB; 16) Aplicação na Saúde com



Câmara Municipal de Jaguariuna

Estado de São Paulo



Recursos do Tesouro, Auxílios e Transferência, inclusive os valores repassados à ASAMAS (hospital), demonstrando aplicação acima do mínimo constitucional exigido; em seguida, finalizou a apresentação e agradeceu a todos. A seguir, o sr. Presidente abriu a palavra por cinco minutos, para que os vereadores pudessem fazer uso, tendo a sra. Secretária de Administração e Finanças o mesmo tempo para responder, facultadas as réplicas e tréplicas; em seguida, fez uso da palavra o sr. Afonso Lopes da Silva falando de uma questão que, de certa, acabava trazendo toda uma polêmica principalmente, na questão dos municípios que foi a redução do ICMS para os combustíveis; então, ele queria saber se já tinha aquele impacto ou iria aparecer no outro quadrimestre; a sra. Secretária de Finanças cumprimentou a todos dizendo que o ICMS vinha numa crescente e que o ICMS do combustível era uma pequena parte, não iria influenciar muito; então comparado com o segundo quadrimestre de dois mil e vinte e dois para dois mil e vinte e um, tiveram vinte e cinco milhões quatrocentos e trinta mil a mais, recebido no segundo quadrimestre de dois mil e vinte e dois o que significava dezessete vírgula setenta e oito por cento, a mais; então ele vinha numa crescente e que não tinha expectativa de diminuir, só de crescer; em seguida, fez uso da palavra o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior falando de uma constatação de que a redução do ICMS dos combustíveis tinha ajudado muito os caminhoneiros e a população mais empobrecida e que não teve impacto nos orçamentos redutores nem estaduais e nem municipais e que a briga era mais política do que econômica; a Secretária disse que percebiam uma constância quando analisavam o primeiro quadrimestre que foi apresentado, posteriormente, teve dezoito vírgula sessenta e cinco por cento a mais de incremento comparado com o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um e, no segundo quadrimestre, tiveram dezessete vírgula setenta e oito; em seguida, fez uso da palavra o sr. Eritelton Marcos Proêncio falando em relação ao detalhamento da Dívida Consolidada e pediu a Secretária que falasse de maneira mais detalhada referente aos catorze milhões e quinhentos e trinta e dois e novecentos e noventa e um mil que tinha com o FINISA; quais eram os principais programas e a aplicação daquele Recurso; com a palavra a sra. Secretária falando que aquela dívida era referente a operação de crédito dos quinze milhões aprovados na Casa; tinha a parte de passarelas, ciclovias, ETA 5 – Estação de Tratamento de Água que já estava, praticamente pronta e uma parte de pavimentação onde entrava a infraestrutura e meio ambiente; com a palavra o sr. Presidente deixando registrado o que foi passado pelo sr. Valdir Parisi, dos catorze milhões, eram oito milhões e meio com meio ambiente; perguntou ainda, o que já foi liquidado do quinze milhões; com a palavra a sra. Secretária falando que tinham algumas obras que não estavam detalhadas com quais Recursos; a seguir, foram citadas as seguintes obras: ETA 5; o padrão convencional blindado da ETA; a instalação do novo bombeamento do Centro de Reservatório de água tratada, do bairro Capotuna - ETA Central, construção e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



instalação na canaleta de alimentação de água bruta da ETA; construção e instalação hidráulica, incluindo mão de obra da implantação do terceiro reservatório, semienterrado de mil e duzentos metros, no bairro Capotuna e que sessenta por cento já estava executado pelo Finisa; materiais do poço artesiano, no bairro Santo Antonio do Jardim, já executado e seus respectivos valores; foi lembrado pelo Secretário de Governo do bombeamento da água, também; com a palavra o sr. Afonso Lopes da Silva perguntando questões sobre a ASAMAS pois tinha uma preocupação muito grande com ela, pois era um lugar com muita despesa e que tinha acontecido dois fatos e não sabia até que ponto aquilo aliviou o repasse que foi feito, onde foi feita a desativação da parte, anexa que tinha da UPA para cuidar da questão da COVID; disse ainda da questão do aluguel e, pelo que sabia, não estavam mais pagando o aluguel porque conseguiram na FAJ; então ele queria ver até que ponto as duas questões por ter saído do aluguel e ter fechado o anexo da UPA, até que ponto aliviaram ou não, a questão da Despesa com a ASAMAS; com a palavra a sra. Secretária falando que, na realidade, o que ela conseguia informar eram números e que a aplicação na Saúde em dois mil e vinte e dois até o segundo quadrimestre era de sessenta e um milhões, setecentos e sessenta e nove mil, liquidados de empenho para a ASAMAS; no mesmo período em dois mil e vinte um foram sessenta e seis milhões, duzentos e trinta e cinco mil, só que ainda estavam no auge da pandemia, então, ela não conseguia detalhar o que era uma Despesa e o que era a outra mas, sabia que dia trinta, a Secretaria de Saúde iria fazer a audiência pública do quadrimestre, então, tinham mais propriedade para detalhar, realmente, naquele quesito se, realmente, a redução era de Despesa ou se reduziu a Despesa com a UTI, porque não tinham mais aquela quantidade de paciente apesar de manter os médicos; então o detalhamento deixaria para a Saúde; novamente com a palavra o Presidente da Comissão fez um apontamento em relação e que até já havia falado com a Secretária e que iria aproveitar a presença do Secretário de Governo que, geralmente, fazia a captação de recursos e que sempre estava no Governo do Estado, perguntando como fazia para saber o que vinha de Recursos de convênios e recursos de deputados federais e estaduais, e como fazia para saber, qual eram os valores daqueles recursos, quando chegaram, quando foram empenhados e depositados na conta da Prefeitura, enfim, como o munícipe poderia ter aquela informação; com a palavra o Sr. Valdir Parisi falando que não tinha em mãos as datas e todos os valores que vieram dos deputados mas, ele poderia trazer e até encaminhar para ele as verbas que vieram dos deputados e que eram bastantes e que foram investidos pelos deputados, bastante verba para o Município e que passaria de como tinha vindo, o encaminhando dos projetos e que, no hoje, estava um pouco parado por causa da eleição; então estavam fazendo projetos, andando e deixando pronto para dar início a partir de novembro onde poderiam começar com as obras; com a palavra a sra. Secretária dizendo que não era uma obrigatoriedade de



Câmara Municipal de Jaguaruna

Estado de São Paulo



ter aquilo detalhado no portal de transparência da Prefeitura, e aquilo foi a pergunta inicial do sr. Erivelton Marcos Proêncio, não tinha a obrigatoriedade e que ela até tinha falado com o Secretário de Planejamento e ele pediu para fazer um requerimento para fazer o detalhamento. A seguir, o senhor Presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e perguntou se tinha alguém que gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo, deu por encerrada aquela Audiência Pública de Metas Fiscais, naquele dia vinte e seis de setembro de dois e vinte e dois. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Vereador Erivelton Marcos Proêncio
Presidente

Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Vice-Presidente

Vereador Francisco de Souza Campos
Secretário